

## **Editorial**

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, que tem a coordenação conjunta do IELA e do Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS, apresenta agora mais uma edição, analisando temas e problemas da América Latina.

Para esse número contamos com o texto de Rafael Cuevas Molina, "Guatemala: la trama de intereses en torno a la movilización ciudadana del 2015", o qual busca compreender o movimento #RenunciaYa que levou recentemente à renúncia do presidente e vice-presidenta do país. É reflexão importante sobre a crise do sistema político na América Central, região frequentemente esquecida dos analistas brasileiros que se ocupam de temas latinoamericanos. Em seguida Ronaldo Tadeu de Souza, no texto "O Problema da Ação Política no Pensamento Social de Mariátegui (a Experiência da Revista Amauta)", discute a questão da ação política como forma de constituição dos sujeitos sociais da transformação radical e socialista no pensamento político e social de José Carlos Mariátegui, destacando o trabalho desenvolvido pelo marxista peruano através da publicação da Revista Amauta, de 1926. Mariátegui é, sem dúvida, um dos grandes interpretes da realidade peruana e, em larga medida, sua obra ganha a cada dia mais evidência entre nós. Luis Thiago Freire Dantas apresenta o texto "Descolonização epistêmica: A Geografia Política das Filosofias", no qual discute o caráter geopolítico da Filosofia, propiciando uma análise acerca da colonização epistêmica executada pela metafísica ocidental. Ivo Tonet nos mostra no texto "Educação e Meioambiente", as causas fundamentais dos problemas ecológicos que vivenciamos atualmente, apontando a partir de uma perspectiva marxista os possíveis caminhos para o seu enfrentamento, com a mesma força que evidencia os limites insuperáveis do ambientalismo da ordem que domina a cena brasileira e latino-americana.

A REBELA apresenta ainda o trabalho de **Roberto Bitencourt da Silva**, "Os investimentos externos no noticiário de O Globo (1952-1964)", que contribuiu com a reflexão acerca da projeção alcançada na agenda pública por um assunto específico: a limitação das remessas de lucros do capital estrangeiro. Este ensaio revela o quanto o monopólio dos meios de comunicação cumpre função ideológica decisiva numa sociedade democrática na medida em que manufatura a opinião em favor do capital externo que tantos problemas implica nas economi-

as dependentes. Depois, Letícia Núñez Almeida, Jennifer Silva, Agnes Félix e Rafael Augusto Masson Rocha trazem o artigo "O suicídio no Brasil: Um desafio às Ciências Sociais", a partir do qual analisam o tema do suicídio que, mesmo sendo um tema clássico das Ciências Sociais, tem sido negligenciado como objeto de estudos sociológicos. No texto são analisados também os dados de mortalidade no Brasil em diálogo com uma revisão teórica das principais produções acadêmicas sobre o assunto. O texto de Carolina Ângelo Montolli e Carla Fernanda da Cruz, no artigo "Ditadura civil-militar e os 50 anos do caso das mãos amarradas: Episódio infeliz da História Brasileira", realiza um resgate histórico das memórias da repressão política ocorrida no Brasil, ao abordarem o chamado "Caso das Mãos Amarradas". Finalmente, Eduardo Rivas e Marina Mansilla, no texto "El proceso electoral argentino 2015" analisam, a partir de dados estatísticos, os resultados da primeira eleição com segundo turno na história argentina, entre o governista Daniel Scioli e o opositor Maurício Macri.

No campo das resenhas trazemos o texto de **Maicon Cláudio da Silva**, "Manuel Ugarte: entre a realidade das pátrias pequenas e o sonho da Pátria Grande" que apresenta uma análise do livro "Manuel Ugarte: O sonho da Pátria Grande", de autoria do argentino Victor Ramos, publicado pela Editora Insular de Florianópolis. O texto pretende destacar a contribuição teórica do socialista argentino Manuel Ugarte para a realização do sonho de uma América Latina livre, unida e soberana.

Para fechar a edição apresentamos o ensaio fotográfico **Vinícius Ferreira Natal**, enfocando a figura de Djalma Sabiá, fundador da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro e considerado "Mestre de Saber" na política de patrimônio imaterial brasileiro. O trabalho é "O Vôo Temporal do Sabiá".

Esperamos que possam fruir das análises e aprofundar o conhecimento sobre América Latina.

Coletivo Editorial